Ano 18.º — Sabado, 3 de Outubro de 1925 — N.º 896

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Agitação

Em Lisboa lavra uma grande efervescencia devido ao que se passou com o julgamento dos implicados no 18 de Abril, tendo o goveno proibido uma manifestação ao Presidente da Republica marcada para ontem e adoptado outras medidas indispensaveis para a manutenção da ordem publica caso ela venha a ser alterada.

E' que, dizem alguns daqueles que mais teem contribuido para o estado de ruina em que o país se encontra, a Republica está em perigo e é preciso salva-la!

Não acreditamos. E não acreditamos porque o perigo monarquico desapareceu, ou antes, consideramo-lo desaparecido ha muito principalmente depois que vimos os resultados da tentativa revolucionaria levada a cabo após a morte de Sidonio Pais.

A Republica firmou-se nessa época, consolidou-se, adquiriu fundas raizes para que subsistam receios como aqueles que se fazem espalhar e andam nas colunas de alguns jornais em grossos caracteres com o fim de desnortearem a opinião republicana formada por gente de bôa fé. Tudo isso, portanto, que se diz é uma imposturice, é uma mentira, é um ardil, não devendo já dar resultado em vista de haver nas nossas fileiras quem tenha os olhos bem abertos.

A Republica em perigo? Não. O que talvez esteja em perigo é a gamela onde refossilam os aventureiros politicos que a assaltaram e com uma persistencia inaudita a veem enxovalhando quasi desde a hora do seu advento.

Contra esses é que nós gritâmos:

— A's armas, filhos honrados de Portugal!

Governador civil

Sem que chegasse a vir tomar posse foi destituido do cargo de governador civil de Aveiro o capitão sr. Fernando Eduardo da Silva e nomeado para o substituir o sr. dr. Marques Ferrer, advogado e notario em Miranda do Corvo, que o correspondente de Coimbra para o *Janeiro* diz ser um espirito muito brilhante e um *lutador temivel*, acrescentando mais que foi ele que no ultimo congresso democratico, numa logica de ferro, stigmatisou os *canhotos*, contribuindo assim para a vitoria do actual directorio.

Devem estar, pois, muito contentes com a sua nomeação os nossos democraticos visto ser de homens tesos que eles gostam.

S. ex.ª tomou ontem posse pelas 15 horas com uma assistencia muito reduzida de aveirenses, tendo no fim dos cumprimentos do estilo e da assinatura do termo, usado da palavra para afirmar que o seu programa se resumiria em fazer justiça a todos, republicanos e monarquicos, espraiando-se em considerações dignas de aplauso se porventura mantiver integralmente o compromisso tomado, como esperâmos.

O Democrata apresenta ao sr. dr. Marques Ferrer os seus respeitos

5 de Outubro

Aniversario da proclamação da Republica

O Democrata comemorará esta gloriosa data, que tantos teem coberto de ignominia, distribuindo pelos pobres, seus protegidos, a quantia de 268$40, sendo 104$40 do dinheiro que tinhamos arrecadado e 164$00 produto de 200 francos enviados do Congo Belga pelo nosso presadissimo amigo e conceituado comerciante, sr Antonio Madail, que nesta casa é justamente estimado devido aos primores do seu caracter, ás suas extraordinarias faculdades de trabalho e á nobresa dos seus sentimentos.

E nisso se resumirá a nossa festa, o nosso jubilo enquanto dias melhores não surgirem para a Patria republicana.

De aguilhão...

Consta que a *Liga de Protecção ao Comissario de Policia* (vulgo Sociedade Protectora dos Animais) vai apresentar a candidatura do referido Comissario a senador por este circulo a par da do seu presidente da Assembleia Geral, sr. dr. André dos Reis.

— —

Consta tambem que a mesma *Liga* vai requerer á Camara no sentido de ao Largo da Fonte Nova ser dado o nome do Comissario, como testemunho de gratidão pelos serviços prestados a Aveiro pelo ex-sargento do 18 de infantaria.

— —

Diz-se igualmente que o Comissario de Policia esteve, ha dias, em Espinho e que viu, com os seus proprios olhos, que as casas de batota, de ali, estavam todas... *fechadas*...

— —

E que na Fonte Nova se acha aberto concurso para afinadores de assobios de barro, tendo-se já inscrito no numero dos concorrentes *os trez em pipa*, cuja embocadura em toda a parte os impõe...

— —

Por ultimo rumoreja-se que a Camara vaj preencher o logar de provador do saneamento, o que é de todo o ponto justo.

Voltando atraz

Com autorisação do governo espera-se que dentro em breve estejam novamente a trabalhar todas as fabricas da Companhia dos Fosforos, ha mezes paralisadas por virtude do decreto que aboliu o monopolio da roubalheira.

Logo vimos que não poderiam durar muito as vantagens que toda a gente notou ao serem substituidas as caixinhas.

O 18 de Abril

Como se esperava, foram absolvidos pelo tribunal militar que se reuniu na Sala do Risco, em Lisboa, todos os implicados no movimento de 18 de Abril, estando agora a sentença a ser combatida pela facção esquerdista do partido democratico, o que dá logar a uma embrulhada ainda maior na politica portuguêsa.

Mas quando entrará o juizo na cabeça de certa gente, quando?

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Notas de 2$50

As que ha pouco entraram em circulação devem ser consideradas como, no genero, o que se tem emitido de mais *chic* entre nós desde que se intensificou o uso do papel moeda.

Até faz gosto vê-las. E quanto a possui-las, nem se fala...

As minas do Bembe

Uma importante tranzacção

Fechou-se na segunda-feira, em Lisboa, o contrato da venda das minas de cobre do Bembe, situadas na circunscrição de Cobrige, distrito do Congo, provincia de Angola, entre os seus proprietarios, srs. Camilo Rodrigues, antigo deputado, Gabriel de Oliveira e o nosso querido amigo e conterraneo Francisco Vieira da Costa e o Banco de Angola, que terá de entregar a cada um a importancia de mil e quinhentos contos em dinheiro, fóra algumas acções da Sociedade.

O capital enunciado é de 9.000 contos.

Si non é vero...

Conta-se que um bispo de Coimbra, desejando encomendar a um amigo que tinha em Lisboa doze alabardas para os verdeis da Universidade, deu ordem ao seu secretario para que escrevesse a carta segundo as suas indicações. O secretario, porém, escreveu, ou por lapso ou por ignorancia, albardas em vez de alabardas, e o bispo, que depositava toda a confiança na competencia do secretario, limitou-se a assinar, sendo a carta expedida imediatamente.

Presuroso, o amigo lisboeta, olhando apenas a encomenda sem lhe discutir os fins, mandou fazer as 12 albardas e remeteu-as para Coimbra.

A cara do bispo quando deparou com aquela duzia de vestimentas burricães!

Indignado, lançou mão da pena para verberar o disparate do expedidor; mas ocorrendo-lhe logo qual tinha sido a causa do engano, resfriou os impetos e então escreveu ao solicito amigo a agradecer-lhe a remessa, dizendo:

«Cá fui entregue das albardas, e apesar de eu querer uma coisa bem diferente, são muito bem mandadas e ainda melhor merecidas. 6 destino-as ao meu secretario por escrever *albardas* em vez de *alabardas*, e as outras 6 serão para mim, por ter assinado a carta sem a ler.

Não se perdeu tudo porque, sem esperarem, ficaram vestidos para um rôr de tempo...

Estoiros

O Comissario andou com a policia em pancas na quarta-feira por, depois das 21 horas, ter sido lançado um foguete de lagrimas e tres estoiros para as bandas do Rocio, ignorando-se quem o atirou.

Dizem-nos que proximo da meia noite foram presos uns homens que dormiam dentro dos seus barcos ancorados na ria e que por essa ocasião o Comissario se lhes dirigiu arrogantemente, querendo-os tornar responsaveis pelo que horas antes se havia passado.

De madrugada voltaram a ouvir-se outros tres formidaveis estampidos, mas a essa hora, concertesa, já o Comissario não *operou*.

O que viria a ser aquilo?

Costa Nova e Barra

Aveiro despovoou-se, principalmente na segunda-feira, para assistir ás festas que se realisaram nas praias do nosso litoral com a maior animação e sem a mais pequena nota discordante.

Alem dos carros, automoveis, barcos e gazolinas, fizeram serviço constante de carreira nada menos de cinco camionetes, podendo-se dizer que não ha memoria duma tão grande concorrencia á Costa Nova e Barra como a observada nos dois dias em que nessas estancias balneares se veneraram a Senhora da Saude e a Virgem dos Navegantes.

Tudo se divertiu e antes assim porque tristezas não pagam dividas...

"O Democarta„ é o jornal de maior circulação no comis-sariado de policia.

Films...

SOFREU ultimamente um forte desarranjo na cabeça o orgão capirotaceo, que chegou a perder a noção do tempo.

Coisas *aconteciveis*, como diria o *Bébes*...

— —

UM dos candidatos a deputado nas proximas eleições já se acha anunciado no mesmo orgão e é—pois quem havia de ser?—o famigerado Homem Cristo, que conta com o apoio da Sociedade Protectora dos Animaes...

Faz bem Tanto mais que, se assim não fosse, ficavamos privados dos espectaculos que a sua presença costuma originar.

Ao curro! Ao curro, pois...

— —

LEMOS num jornal que o actual titular da pasta do Trabalho, com a aprovação do Conselho de Ministros, mandou aplicar importancias destinadas á defêsa anti-sezonatica, á compra dum automovel para seu serviço!

Isto de ser ministro, mesmo do *trabalho*, afigura-se-nos que ainda é dos melhores empregos que ha em Portugal.

Não que eles nem querem saber de desgraças...

— —

SUBINDO sempre, subindo todos os dias, talvez a todas as horas, o dr. Alfredo Nordeste, que Aveiro conhece de sobejo pela exteriorisação das suas convicções anti-republicanas e anti-liberaes depois do advento da Republica, é hoje tido e havido em Lisboa como um dos *ilustres caudilhos* da Esquerda Democratica, e portanto defensor acerrimo da politica do panegirista da Imaculada Conceição.

Mas que grandes trampolineiros!

— —

UMA exclamação no tribunal militar:

A Patria, doente, manda acusar e julgar neste tribunal os seus filhos mais dilectos!

E de quem a culpa?...

Deante da cobardia e da traição

Os protestos contra o vilissimo atentado deque o nosso diretor foi alvo, surgindo de todos os lados

Monção, 14 | 9 | 925

Caro Arnaldo

Ainda que tarde protesto indignadamente contra o cobarde e vilissimo atentado de que foste vitima, felicitando-te muito cordealmente por teres saido ileso, felizmente para ti, tua familia e teus amigos, que apreciam condignamente a nobresa dos teus sentimentos e a inquebrantibilidade do teu caracter invulgar,

Abraça-te sinceramente o

Teu colega e amigo

Joaquim José Pereira Junior

— —

Oliveira de Azemeis, 19 de Agosto de 1925

Meu ilustre amigo

Tenho estado ausente em Oliveira de Azemeis desde o dia 9 do corrente e pela leitura dos jornais tive conhecimento de que o meu ilustre amigo fôra cobardemente alvejado a tiro por um grupo de individuos disfarçados.

Como republicano protesto indignadamente contra essa vil agressão.

Apresento ao meu ilustre amigo afectuosos cumprimentos de saudação bem como faço votos pelas suas rápidas melhoras.

Seu amigo e admirador

Eugenio Teixeira de A. Guimarães

— —

Meu caro amigo

Energicamente protesto contra a cobarde e traiçoeira agressão de que ia sendo vitima.

O homem quando assim é importunado, é porque adquiriu na sociedade merecimentos que reduzem certas individualidades, muito sovinas e muito sedentas do valor alheio, que lhes causa sombra prejudicial ao seu orgulho balôfo.

Creia, meu caro amigo, que se esses facinoras da peor especie, julgo que assalariados por inimigos da verdadeira Republica, praticassem tal proeza em outra nação que não fosse Portugal, onde todos os dias se cometem roubos e assassinatos, ficando os autores destas baixas proezas quasi sempre impunes, teriam o severo castigo que o seu repugnante acto reclama.

Disponha do amigo certo

Gelásio Rocha

Ardis de Guerra

De Lisboa, pessoa amiga que se tem interessado por o meu caso, escreve-me:

. . . .

Foram pedidas informações ao governador civil do distrito e tais informações foram favoraveis ao comissario. Mais: as comissões politicas do partido democratico corroboraram tais informações, por ... o comissario nos pincaros do Himalaia.

Como vez, o nosso homunculo, soube muito bem aproveitar o logar no interesse proprio, pois que, isto aqui para nós, a ninguem restam duvidas sobre o seu procedimento no teu caso. As comissões politicas, vindo á estacada por causa de um caso destes, que não é politico, mas criminal, provaram exuberantemente que o homem não tinha razão e que, muito ao contrario, precisava de um ponto de apoio fosse ilegitimo e até ilogico.

. . . .

Muito mais do que isso já eu sei, porque, devo dize-lo, não tem sido apenas este meu amigo o unico que dali, de Lisboa, me tem escrito sobre o assunto.

Eu não sei em que se basearam as tais comissões politicas de Aveiro ao afirmarem que eu não tenho razão alguma e que o comissario é que procede correctamente, imparcialmente.

Quero crêr que houve precipitação ou até errada informação para assim formarem o seu juizo.

Não fui procurado, ouvido ou sequer mandado ouvir por quem quer que fosse e, sem mais nem menos, tendo como boas as informações prestadas pelo proprio interessado, o comissario, vá de lavrarem um *veridictum* absolutamente discutivel.

A lenda da minha falta de razão está, porêm, prestes a acabar se bem que para muitos mesmo já tenha acabado e para outros nunca existisse.

E' que ha extremos que se não compadecem com a logica e com o bom senso e isso é que ha-de terminar por me reabilitar aos olhos daqueles que agora me recusam aquilo que eu possuo, incontestavelmente.

E' por acaso mentira que da casa do dr. Artur Pinto Basto fossem retirados varios e importantes valores, após a sua morte, de noite, ás escondidas?

Não. Lá estão os actos a prova-lo.

E' por acaso mentira que as deligencias policiais estivessem interrompidas a pedido e a requerimento dos interessados arguidos, requerimento este feito fóra da instancia competente?

Não, por que tendo sido requeridas as deligencias em Oliveira de Azemeis, a suspensão foi requerida ao Comissario de Policia de Aveiro e este deferiu, como ele mesmo o confessou já, na imprensa.

E' verdade eu estar satisfeito com a conclusão das deligencias?

Não é, por que, se o comissario póde mostrar qualquer documento que tal prove e que seja escrito por minha mão, que o faça. Mas não faz **por que não tem nem nunca o teve.**

O que ele poderá mostrar é uma carta que minha mulher escreveu **antes de serem suspensas as deligencias,** carta essa dirigida ao chefe Vidal, na qual ela dizia que tanto ela como eu estavamos satisfeitos com os resultados **até então obtidos,** mas isso, repito-o, **referente ao periodo anterior á suspensão das diligencias,** não podendo apresentar qualquer outra **por que não tem nem podia ter** por muitas e variadas razões.

Uma outra coisa é preciso tambem destruir pois tem estado a fazer uma lamentavel confusão em tudo isto. E' a afirmação feita de que as diligencias foram suspensas **porque o caso já estava afecto aos tribunais.**

E' mentira. Mente refalsadamente quem tal afirmar.

A Fazenda Nacional, para acautelar os seus interesses **e antes que eu chegasse a Oliveira com minha mulher, é que tinha requerido o arrolamento judicial.**

Ora foi em face das faltas denunciadas por esse mesmo arrolamento a que eu e minha mulher assistimos **que eu requeri uma investigação criminal para se apurar o que tinha sido roubado, quem tinham sido os ladrões e onde estava o roubo.**

Como podia, pois, estar o caso afecto ao tribunal se eu ainda lá não tinha aparecido?

Gastei o meu dinheiro com as investigações e fiquei ainda mais roubado por que, estas, **tendo apurado quem tinham sido os ladrões, o que tinham roubado, para onde tinha ido o roubo, a que horas se deu,** etc., etc., limitaram o fecho do seu trabalho **a ouvir dos arguidos a simples negativa das acusações que estavam formuladas e confirmadas por dez pessoas que depuzeram nos autos** e não fizeram uma busca, uma apreensão, um simulacro, ao menos, para tapar a boca aos palavos.

E sou eu que não tenho razão!

Dizem-no as comissões democraticas de Aveiro ao ministro, di-lo ao ministro o governador civil, segundo as informações que aqui tenho á vista.

* * *

Era preciso, porêm, para que eu perdesse um tanto ou quanto daquela força oculta que o comissario sentia a querer impôr-lhe a obrigação de prestar justas contas do seu crime, era preciso, dizia eu, que eu não tivesse categoria moral para formular as queixas que formulei e que já estavam a fazer um certo pezo na balança.

Armou-se, então, o *homunculo*, como bem diz o meu presado amigo, de *um ardil de guerra* e procurou destruir a minha honra arremessando-me punhados de pestilenta lama sobre ela.

Não sabendo como se havia de livrar do anel de aço em que o meti, teve o arranco do desespero... e escarrou.

Felizmente, para mim, que eu estava muito alto e por isso mesmo, o escarro, não chegando cá, lhe caiu em cheio na propria cara deslavada.

E' que, alem das comissões politicas de Aveiro, que me não conhecem senão atravez do que tenho escrito, ha quem, pessoalmente, me conheça, desde pequeno, e **quem conheça o comissario atravez da sua vida acidentada** para que possa vacilar no seu juizo.

Reparem todos bem que eu vou dizendo que conhecem o comissario **atravez da sua vida acidentada** e por isso mesmo capaz de ter tanto de bom como de mau...

Reparem e... não deixem esquecer.

Jorge Cruz Lopes dos Reis

Sport

Natação

Mais uma vez a *équipe* do *Sport Club Beira Mar* triunfou fóra de Aveiro, ganhando no Porto, com brilho, o *Escudo Gago Coutinho-Sacadura Cabral*, num percurso de 12.000 metros, por estafetas—a travessia do Douro.

A *équipe* do *S. C. Beira Mar*, composta por Leonel Graça (2.000 m.) Joaquim Gonçalves (4.000 m.) e Tobias de Lemos (6000 m.) que cobriu o percurso em 1,h. 44 m. e 30 s., bateu assim as *équipes* do *Club Escola Nautica*, (1,h. 48 m. e 30 s.,) *Ouro Foot-Ball*, (1,h. 49 m. e 5 s.), *Nun'Alvares*, (1,h. e 51 m.), *Comercial*, *F. C. Porto*, *Fluvial A* e *Fluvial B*.

Por tão honrosa vitoria, de que Aveiro se deve ufanar, felicitamos o *Sport Club Beira Mar* com o vivo desejo de novos triunfos.

Notas Mundanas

Matrimoniou-se no domingo com a simpatica tricaninha, Helena de Oliveira, o sr. Antonio Joaquim de Carvalho, capitão da Administração Militar, revestindo o acto caracter intimo.

— Esteve nesta cidade o sr. Hilario Barbosa Ferreira de Castro, representante duma das melhores fabricas de fundição de Vila Nova de Gaia.

— Regressaram do Caramulo com suas esposas os srs. João Luiz Flamengo e Firmino Picado.

— Encontra-se em Silva Escura com sua familia o sr. Octavio de Pinho.

— Da Figueira da Foz regressou á sua casa de Coimbra o sr. Adélio Rocha.

— Fez anos no dia 24 de setembro o sr. Augusto Pedro Ferreira Branco, ausente na America do Norte e hoje fa-los a sr.ª D. Virginia Nogueira Sant'Ana, a menina Maria José Soares e o sr. Tomaz Vicente Ferreira.

— Regressou da Regua o digno empregado da filial do Banco Ultramarino, sr. Manuel Ramires Fernandes.

— Vimos nesta cidade os srs. Victor Manuel de Melo, de Agueda; dr. Diniz Severo, de Eixo e Abel de Andrade, director da Escola Primaria Superior de Ovar.

Selo de Assistencia

E' obrigatorio em toda a correspondencia, excepto jornais, nos dias 4 e 5 do corrente, do que damos conhecimento aos nossos leitores para seu governo.

Nem de proposito...

O *Diario de Lisboa*, referindo-se a um espectaculo anunciado em beneficio das vitimas da guerra, fal-o de maneira que corrobora, em principio, o que aqui temos dito sobre a fundação de uma sociedade protectora dos animaes, precisamente por alguns daqueles que mais entusiasticamente defenderam a nossa participação na guerra, que, como se sabe, não se fez sem homens e sem vitimas... aos milhares.

Assim, diz o referido periodico:

Quando foi da guerra—os senhores lembram-se?—houve centenas de rapazes, na flor da vida, que em terra estranha a perderam, batalhando ainda não se sabe bem por quê. Os seus corpos foram massa informe a adubar o campo da Vitoria—dessa Vitoria que nasceu alegre e pura como uma virgem e que logo tomou as feições tragicas da Morte.

Em Portugal, ficaram a chora-los e a lembra-los, recolhidas na sua Dôr as mães, as irmãs, as noivas—deitados por terra os castelos que o seu Amor ou o seu afecto arquitectara...

A tragedia imensa veio trazer a esses lares a saudade e o luto—e a muitos deles a Fome...

Mais tarde, alguns dos sobreviventes, lembrando com ternura os companheiros que a metralha roubou á vida e á esperança, lançaram-se numa piedosa tarefa: não deixar que a miseria consumisse as familias desses sacrificados. E para isso organizaram festas, recitas, corridas e touros...

* * *

No domingo, realiza-se no Campo Pequeno mais um desses espectaculos. E, como não se consegue encher uma praça sem um grande atractivo, decidiu-se fazer nesta terra o que se faz sempre na civilizada Espanha: uma corrida de touros em pontas, com picadores.

Vem, porêm, uma Liga qualquer, e investe contra os promotores da festa, em nome não sabemos de que estupido sentimentalismo.

E ainda o mais engraçado não é isso. E' que dessa Liga tão humanitaria fazem parte pessoas que defenderam tenazmente a nossa participação na guerra, nessa guerra onde não eramos chamados e onde perderam a vida, entre horriveis torturas, milhões de anumais irracionais—e de homens.

Não se lembram ao menos essas pessoas de que, se não se tivesse dado essa intervenção, não precisariamos da Liga dos Combatentes, nem de recitas, nem de corridas á espanhola?...

Posto isto, que havemos nós de esperar?

Mais algumas calunias, mais alguns insultos, que embora sirvam de bitola ao senso, á intelectualidade e á educação dos bilontras que os vomitam, dão uma nota bem clara da miseria em que chafurdam.

A carne e o pão

Por esse país fóra tanto o preço da carne como o do pão sofreu uma sensivel baixa nas ultimas semanas, havendo terras que já se dão por satisfeitas com o que está.

Imagine-se: carne de 1ª, sem osso, a 7$00!

Bem se diz que a felicidade não chega a todos.

E' só para quem é...

Festas em S. Jacinto

Como nos demais anos, realizar-se-hão ámanhã e depois, as tradicionais festas á Senhora das Areias na praia de S. Jacinto. Este ano, informam-nos, essas festas revestirão uma imponencia desusada, não só devido ao feriado oficial de segunda-feira, como tambem pelas ofertas caprichosas do pirotecnico Castro, de Viana do Castelo.

No domingo haverá á noite arraial, com a sua poligromia de luses e os seus caracteristicos musicaes, queimando-se na ria 150 peças de fogo aquatico oferecidas pelo referido pirotecnico. Alem do arraial, assistirá o povo romeiro á experiencia dum páraquedas, que, lançando-se dum avião, á altura de 1.000 metros, virá engrandecer o nome do seu autor João Calisto.

Consta-nos que um grupo de rapazes, no seu brio e ufania de moços, organizarão uma regata para a qual foi já oferecida uma explendida taça coriatia, garraiada, bailados, *pic-nics*. Certamente esse dia deixará saudades vivas em todos quantos se resolvam a gosa-lo.

O serviço da travessia da ria é feito por uma lancha a gasolina por preços reduzidos.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	12$00
Semestre	6$00
Colonias (ano)	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» » (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

Permanentes, contrato especial. Gontagem pelo linometro corpo 8.

Teatro Aveirense

Anuncia-se para ámanhã um beneficio em que entram varios elementos de valor, como Sebastião Amaral e D. Balbina Picado, que cantarão algumas canções e trechos de opera, devendo tambem fazer-se ouvir em fados o sr. Amadeu Almeida e Silva.

Haverá uma parte sportiva preenchida por especial deferencia pelos *boxeurs* José Santa, Anibal Fernandes e outros.

Os bilhetes estão á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Transcrição

O orgão do Partido Nacionalista de Oliveira de Azemeis, *A Opinião*, deu-nos a honra de inserir nas suas colunas o artigo do nosso humilde numero intitulado *Desiquilibrio*. Agradecemos.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	95$00
Franco	$90
Dollar	19$50

Necrologia

Dr. Candido de Figueiredo

Com 79 anos de idade faleceu no dia 26 de setembro este notavel homem de letras que consagrou uma grande parte da sua vida á propaganda da nossa lingua, impondo-se especialmente pelos valiosos trabalhos filologicos e lexicograficos a que deixa ligado o seu nome.

Ocupou tambem logar de destaque na imprensa, tendo dirigido o *Jornal da Noite*, o *Diario de Portugal*, a *Capital* (de 1886) e *O Globo*, todos de Lisboa, isto alêm de colaborar em muitos outros periodicos da provincia por onde ficam espalhados numerosissimos artigos literarios.

As suas lições de linguagem, de que foi mestre autorisado, eram firmadas com o pseudonimo de *Caturra Junior*, que ultimamente substituiu pelo de *Caturra Senior* nas colunas do *Diario de Lisboa*.

Portugal fica-lhe devendo imenso, tão grandes e tão valiosos foram os serviços prestados, fóra da politica, ao seu engrandecimento.

Manuel Antonio Barbosa

No mesmo dia deixou igualmente de existir em Oliveira de Azemeis o antigo escrivão de direito da comarca, sr. Manuel Antonio Barbosa.

Com profunda magua registamos o desaparecimento deste honrado cidadão com quem ha-de haver 25 anos privámos de perto, apreciando-lhe as qualidades de caracter e a sua irrepreensivel conduta moral.

A' familia enlutada apresentámos por isso, as nossas sinceras condolencias.

Correspondencias

Eixo, 1

Já se acham construidas em cimento armado as pontes do Araujo e Vagueira, as quais representam um alto melhoramento para o povo desta freguesia, pois dão acêsso a uma grande parte do campo de Eixo.

Para a realização desta obra muito concorreu a boa vontade do engenheiro-director dos serviços hidraulicos do Mondego, o sr. Jorge Lucena, a quem esta freguesia já devia importantes beneficios, como seja a defesa da margem esquerda do Vouga, por meio de paredões mandados construir por s. ex.ª e ainda outros.

Cabe aqui registar a acção da junta da freguesia, não só insistindo pelos referidos melhoramentos como por todos os meios empregando os seus esforços para a sua imediata realização. Pela mesma junta acaba de ser reconstruido o lavadouro do Rego, que ficou mais abastecido de agua, lucrando com isso todo o povo da freguesia.

Pela Camara Municipal da ilustre presidencia do sr. dr. Lourenço Peixinho, foi autorisada a continuação da exploração de aguas para o futuro chafariz que será construido na praça publica. E' sem duvida um melhoramento da maior utilidade e por isso todos almejam se não façam demorar as respectivas obras.

— Para a capital seguiram D. Maria Elisa Serra e seus filhos Delfim e Reinaldo, encontrando-se agora aqui a sr.ª D. Ana Saldanha e os srs. Manuel e Fernando Serra.

— Faleceu o sr. Amadeu de Matos Nogueira, guarda-livros da fabrica Abreu & Irmãos.

A' familia dorida os nossos sentimentos.

— Estão-se realizando com todo o afan as vindimas. O intenso e prolongado nordeste continua prejudicando a novidade.

C.

Nariz, 17 de Setembro

Regressou da praia de Mira a familia do sr. José Martins Alberto e a professora diplomada D. Noemia Dias.

— Concluiram os trabalhos de

caiação nos muros do cemiterio e nas paredes da igreja, assim como a tiragem dos ninhos de pardal dos beirados da mesma, que a Junta ordenou, enquanto a Escola n.º 2, que era um edificio dos melhores do distrito, se arruina por falta de reparos.

Mas um jornal de Agueda ainda elogia as juntas de freguesia que mandam erigir cruzeiros, caiar muros, paredes e destruir os ninhos aos inocentes pardais!

Em tudo é sempre assim.

— Julgo que em 12 de dezembro do ano anterior, fui ao mercado que neste dia se realiza na freguesia da Palhaça, concelho de O. do Bairro e vendo um certo numero de populares reunidos, armados muitos deles de fortes varapaus, percorrer as ruas do mercado, fazendo grande galhofada, abeirei-me do grupo e descobri que em seu seio havia uma velhinha andrajosa e com sangue na cara, nas mãos e na cabeça,

Perguntando a causa de tal lhe terem feito, informaram-me que ela se havia apoderado dum chaile que lhe não pertencia,

Assim continuaram durante muito tempo, mostrando e batendo á pobre velhinha, sem que os soldados da Guarda Republicana que ali costumam passear aparecessem.

No dia 12 da corrente voltei ao mesmo mercado e quando regressava deparei com muita gente sobresaltada e um homem ferido. Interrogando, soube que um rapaz, de navalha em punho, no meio da estrada, ameaçava qualquer que ali passasse. Indicaram-me o local por onde o navalhista se havia raspado no momen:o em que dois soldados da Guarda Republicana apareceram, por terem sido chamados, e foi o desordeiro preso, sendo-lhe encontrada a navalha escondida, ainda aberta. Momentos depois era o homem pôsto em liberdade pelos mesmos soldados que o prenderam, sem ao menos verificarem se o rapaz que agrediu, ofendeu a moral publica e impediu o transito na estrada, era cadastrado ou não,

E' para isto que se organisou o exercito da Guarda Nacional Republicana em Portugal?

C.

Comunicado

Aveiro, 28 de Setembro de 2925

... Sr. Director do jornal *O Democrata*

Aveiro

Tendo lido na segunda pagina do seu jornal n.º 895 de 26 do corrente, uma local intitulada—*Uma ladroeira* —peço a V. o favor de chamar a atenção do sargento sr. Joaquim Peres, do Regimento n.º 24 afim de nomear o nome ao santo, dono da referida hospedaria que lhe levou por um prato de sôpa, dois ovos estrelados e um pão 1$500.

Eu, como dôno de um comercio do mesmo genero nesta cidade, achome melindrado com a frase, e tenho mesmo plena certeza de que o sr. Peres está confundido, não havendo colega alguma que lhe levasse tal preço.

O mais alto preço que lhe poderiam levar, aqui lho exponho:

Um prato de sôpa.........	$60
Dois ovos estrelados.........	1$00
Um pão.........	$30
Ora aqui está......	2$90

O sr. Peres que penha ao conhecimento do publico o nome do santo, pois assim fica suspeitando a nossa clientela, e com as afirmações do sr. Peres estamos sugeitos a chamarem-nos ladrões logo que saibam que somos de Aveiro.

Esperando da cortezia de V. a publicação desta carta no proximo numero do seu jornal, subscrevo-me com toda a consideração

De V. etc.,

Joaquim Simões Birrento

Rua João de Moura

N. da R.—Acabamos de saber que o abuso de que foi vitima o sr. Joaquim Peres se deu na Costa Nova e não em Aveiro, como por lapso noticiámos.

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro

Cor..........	5,15
Tr..........	6,45
Onibus......	8,04
»	10,45
Rap..........	12,57
Tr..........	13,15
Tr..........	17.20
Cor..........	20,37
Rap..........	22,46

Chegadas a Aveiro

Onibus.	8,01 seg.
Recov..	7,40 seg.
Tr.....	8,50
Rap....	9,31 seg.
Onibus.	11,47 seg.
Sud-exp,	13,58 seg.
Tr......	16.36
Recov..	17,37 seg.
Rap....	19,30 seg.
Tr.....	21
Onibus.	22,25 seg.
Cor....	23,37 seg.

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DESNA-- **Em 7 de Outubro** para o Rio de Janeiro Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 21 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 31 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA-- **Em 5 de Outubro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES-- **Em 19 de Outubro** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza-- **EM 2 de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS "PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A AVEIRO

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina — SHELL —

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão. Miudezas. Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Sempre muito carregado,
Aos bordos, medindo a rua,
—Ri alvarmente, zaré...
Pincha, zurra, e, babado,
Atroa o ceu e a lua
— O pobre *bêbes, o Zé!*

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz

Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)

AVEIRO

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade

Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado